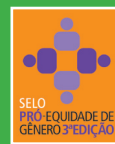




# ECONOMIA EM DIA

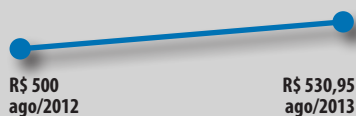


INFORMATIVO DE MACROECONOMIA E FINANÇAS PESSOAIS DA FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA

## INDICADORES

### Poupança (\*)

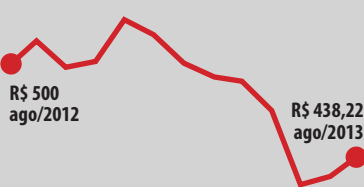
(Rentabilidade de 6,19%)



(\*Rentabilidade das aplicações realizadas até 03/05/2012)

### Bolsa de Valores

(Rentabilidade de -12,36%)



### Fundos de Investimento

■ **Multimercado** (Rentabilidade de 6,20%)



■ **Renda Fixa** (Rentabilidade de 6,18%)



### Varição IGP-DI

(Acumulado em 12 meses = 3,98%)



Índice Geral de Preços medido pela FGV

### Varição IPCA

(Acumulado de 6,09%)



Índice de Preços ao Consumidor Amplo medido pelo IBGE

## O que está acontecendo com o dólar?

istockphoto



O dólar comercial saltou de R\$ 2,23, no início de julho, para R\$ 2,39, no fim de agosto, alcançando, nesse período, a cotação máxima de R\$ 2,45. Desde o início do ano, a taxa de câmbio brasileira já registrou alta de 16,3% e tem mostrado bastante volatilidade.

A alta do dólar não aconteceu apenas em relação à moeda brasileira. No ano, até agosto, o dólar subiu também frente a outras moedas, principalmente, dos países emergentes e daqueles que têm ligação com commodities, como a lira turca (14,3%), a rúpia indiana (19,5%) e o rublo da Rússia (9,1%). Por que isso aconteceu? O primeiro motivo foi a melhora da economia dos Estados Unidos, cujo PIB subiu 2,5% no 2º trimestre, surpreendendo positivamente os mercados financeiros. Assim, é cada vez mais provável a retirada gradual das medidas de estímulo monetário nos EUA, o que, na prática, significa que os investidores já vislumbram um aumento dos juros americanos mais adiante.

Como consequência, ocorre uma migração dos recursos para investimentos mais seguros, como os títulos do tesouro americano e também para a bolsa americana, dado o aumento da confiança na recuperação daquela economia. Já o receio de uma ação militar dos EUA na Síria deixou os investidores apreensivos, o que também pressionou a cotação do dólar para cima, em agosto. A piora na percepção do risco do Brasil pelos investidores estrangeiros também contribuiu para a desvalorização do real frente ao dólar.

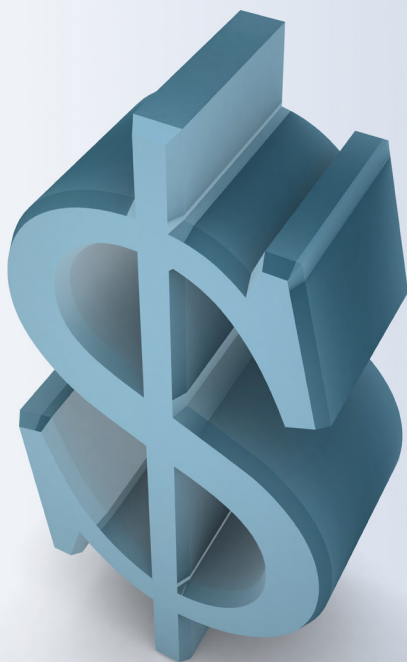
Diante da forte volatilidade no mercado cambial, o Banco Central do Brasil adotou uma nova estratégia, que consiste em ofertar US\$ 3 bilhões por semana através de leilões cambiais, cujo objetivo é reduzir a intensidade da alta do dólar em relação ao real. Porém, como citamos anteriormente, esta alta tem sido motivada, sobretudo, por fatores externos e é uma tendência global.

Para a vida do brasileiro, a alta do dólar tem pelo menos três implicações: aumento da inflação, especialmente dos produtos importados ou daqueles cujo custo de produção está atrelado ao dólar, como alguns eletrônicos; aumento do custo das viagens internacionais; e possível elevação da taxa de juros. Por isso, é preciso estar atento para não ficar exposto à volatilidade cambial e aproveitar a oportunidade de aplicar dinheiro a taxas mais atrativas.

### FIQUE DE OLHO



Desde o início do ano, a taxa de câmbio brasileira já registrou alta de 16,3% e tem mostrado bastante volatilidade. A alta do dólar não aconteceu apenas em relação à moeda brasileira. O dólar subiu também frente a outras moedas, principalmente, dos países emergentes. Para a vida do brasileiro, a alta do dólar tem pelo menos três implicações: aumento da inflação; aumento do custo das viagens internacionais; e possível elevação da taxa de juros.



## Taxa de Câmbio

Taxa de câmbio é a cotação de uma moeda estrangeira medida em unidades da moeda nacional. Podemos defini-la como o número de unidades de moeda de um país necessário para comprar uma unidade de moeda de outro país.

## Mercado Cambial

Mercado de Câmbio é o ambiente onde se realizam as operações de câmbio (compra e venda de moeda estrangeira) entre os agentes autorizados pelo Banco Central e entre estes e seus clientes.

## IOF

IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é um imposto que incide sobre qualquer tipo de operação de crédito, câmbio, seguro e qualquer outro tipo de operação relacionada a títulos e valores mobiliários.

## Produto Interno Bruto (PIB)

Representa a soma de todos os bens e serviços produzidos por uma economia durante um determinado período.

## Países Emergentes

Termo usado para descrever países de segundo e terceiro mundo que se industrializaram e continuam se desenvolvendo. São países em desenvolvimento ou com grande potencial de crescer. Exemplo: Brasil, Rússia, Índia e China.

## Volatilidade

É uma variável que indica a intensidade e a frequência de oscilações. É um termo que está relacionado com os movimentos dos preços.

## Commodities

São mercadorias ou produtos primários produzidos em grande quantidade e comercializados mundialmente. Existem vários tipos de commodities, mas as principais são as minerais, como o minério de ferro, e as agrícolas, como a soja.



**Você sabe quanto paga de IOF quando utiliza o cartão para fazer compras no exterior?**

Se for usado o cartão de crédito internacional, o IOF que incide sobre as compras realizadas é de 6,38%. Se a compra for efetuada com cartão pré-pago internacional, a alíquota do IOF é menor (0,38%). A diferença entre os dois tipos está na forma de pagamento. No cartão de crédito, o valor da sua compra é registrado na fatura seguinte e fica sujeito à volatilidade cambial. Já o cartão pré-pago tem o seu carregamento (na moeda escolhida) antes de ser utilizado e você não fica exposto à variação cambial.

Também existe a função débito do cartão do seu banco. Nesse caso, para operações de compras ou saques no exterior o IOF será de 0,38%.

## SEU DINHEIRO

### Viajando em tempos de dólar alto

Se você já comprou sua passagem ou pacote para o exterior ou bilhetou suas milhas, bon voyage! Mas, esteja atento para não ter surpresas desagradáveis na volta. Seja mais prudente nas compras, evite restaurantes caros, deslocamentos de taxi ou tours por lugares que se pode ir por conta própria. Quanto mais utilizar transportes públicos (que no exterior são muito eficientes) e caminhar pela cidade, mais econômica será a viagem. Aluguel de carro, só se valer a pena. Evite o cartão de crédito, pois além do IOF de 6,38%, a fatura está atrelada à oscilação cambial. As alternativas ao cartão de crédito são o cartão de débito, que pode ser transformado em cartão internacional, e os cartões de viagem pré-pagos. No caso do cartão de débito, se informe sobre o valor das taxas cobradas pelo seu banco para saques e compras no exterior.

iStockphoto



Se não adquiriu a passagem aérea, reveja o trajeto. Caso deseje ir a Europa, Espanha e Portugal são destinos mais baratos. Nos EUA, ao invés de Nova York, Miami (mas tome cuidado com o excesso de compras). Na primavera, a Argentina, sobretudo Buenos Aires, é um ótimo passeio, com seus parques e jardins, cafés e shows, exceto os tangos caros com jantar, "tango pega turista". Prefira as casas de shows frequentadas pelos portenhos. Devido à crise e desvalorização do peso argentino, seus dólares valem "ouro" na Argentina e o real ainda está bem valorizado por lá.

E o Brasil é lindo! Nordeste, Sul, Pantanal, tudo maravilhoso! É só se programar com antecedência, evitar os preços altos dos feriados e alta temporada e os resorts, maravilhosos, porém, caríssimos, e ficar atento às promoções. Programa-se e boa viagem!